

P 1034**Taxas de Cesárea no Serviço de Ginecologia-Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Uma análise público versus privado em 10 anos**

Thaysa Guglieri Kremer; Camila Bergonsi de Farias; Camila Maria de Oliveira; Sofia Michele Dick; Sophia Andreola Borba; Mariza Machado Kluck - HCPA

INTRODUÇÃO: O parto por cesariana possui indicações bem definidas o que levaria a taxas adequadas de cesariana preconizadas pela OMS de, no máximo, 15% do total de partos. No Brasil, as taxas de cesárea giram em torno de 35%, chegando a até 90% no setor privado. Sabe-se que, por se tratar de um procedimento cirúrgico, a cesariana impõe maior risco de ocorrência de infecção puerperal. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é um hospital público de direito privado, baseando seu atendimento tanto em pacientes SUS como não SUS, o que permite comparação entre as parturientes dos âmbitos público e privado, tanto em relação às taxas de cesariana como às taxas de infecção no puerpério. **OBJETIVO:** Avaliar as implicações das taxas de cesárea e de cesárea primária nos âmbitos público e privado, e sua relação com as taxas de infecção puerperal. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo de caráter observacional em novembro de 2015, com coleta de dados no Sistema de Indicadores de Gestão (IG) do HCPA, abrangendo o período de janeiro de 2004 a dezembro de 2014. **RESULTADOS:** A taxa de cesáreas realizadas no HCPA é, em média, de 33,32%, com taxas de cesáreas particulares superiores às taxas de cesáreas públicas, sendo 72,96% e 32,51% ($p < 0,0001$), respectivamente. A taxa cesárea primária no SUS é, em média, 24,93%, enquanto a taxa de cesárea primária particular é 67,50% ($p < 0,0001$, IC 95%, 39.18 - 46.65). A taxa de infecção relacionada a partos cesáreos foi de 2,83%, e em partos normais foi de 0,84% (RR 3,38, CI 95%, 1.77 - 2,24, $p < 0,001$). **CONCLUSÕES:** A taxa de cesáreas realizadas no HCPA é, em média, o dobro da taxa preconizada pela OMS. Entretanto, isso pode ser justificado pela ocorrência de grande número de partos de alto risco nessa instituição, os quais aumentam a indicação de cesariana. Apesar do perfil grave das pacientes, a taxa de infecção puerperal no HCPA é baixa quando comparada aos níveis brasileiros. No entanto, a taxa de cesarianas ainda é alta no âmbito privado, o que sugere um possível benefício de iniciativas nessa área para diminuir, de maneira ainda mais efetiva, a taxa de infecção puerperal no hospital. **Unitermos:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Serviço de Ginecologia-Obstetrícia; Infecção puerperal